



Listagem de propostas de ações no âmbito dos Objetivos Europeus para a Juventude



Youth Goal #1

A União Europeia Conectada com os Jovens

- Canal jovem de televisão: informar dos projetos já existentes a nível nacional e sensibilizar os alunos portugueses para participação na EU.
- Incentivar visitas de estudo/atividades sobre a união europeia e com representantes da mesma;
- Criar um órgão de participação no parlamento europeu jovem através de um “fundo europeu jovem”;
- Palestras e reuniões físicas com os jovens;
- Criar um programa extraordinário, pós-graduação, noutros países na entrada do mercado de trabalho;
- Criar um fundo para desportos desvalorizados;
- Programas de intercâmbio educacional, workshops sobre a história e valores da EU, fóruns de discussão para partilha de ideias e políticas específicas, direcionadas para os jovens, poderiam ajudar a construir essa conexão e aumentar a participação;
- Eleição de um representante das escolas de cada concelho, que levassem as propostas dos jovens ao parlamento;
- Dia aberto para a divulgação das propostas;
- Maior divulgação dos programas do Erasmus e maior participação;
- Discussão entre turmas. Envolvimento da direção das escolas, diretores de turma e delegados;
- Palestra semanal com Eurodeputados para a explicação do funcionamento de todo o processo da assembleia na EU;
- Criação de programa de formação nas escolas sobre esta temática;
- Sensibilizar os jovens nesta área pela via do desporto;
- Atribuir um determinado rendimento aos jovens da EU para o apoio ao início da vida adulta;
- Organização de uma assembleia Europeia Jovem na UE;
- Aumentar os diálogos sobre a EU e os seus projetos em ambiente escolar;
- Realização de visitas a UE e a realização de apresentações e palestras sobre a mesma, a todas as escolas da EU, para que os jovens, sem acesso a informação sobre esta temática, possam conhecer melhor a UE;
- Desenvolver plataformas online, interativas que permitam os jovens expressar as suas opiniões e propor iniciativas;
- Criar estratégias para os jovens se envolverem na política da EU;
- Criar fóruns de discussão onde os jovens possam debater sobre questões europeias e compartilhar ideias;
- Estabelecer canais de comunicação direta entre as instituições europeias e os jovens;
- Criação de programas de intercâmbio que proporcionem a oportunidade de estudar e trabalhar em outros países da EU;
- Criação de estágios na EU para jovens;
- Aumento da educação nas Escolas (conteúdo);
- Aumentar o salário mínimo, limitar o preço das Casas;
- Visitar o Parlamento Europeu;
- Fazer um debate de ideias online entre escolas Europeias;
- Inter escolas Europeu de vários Desportos;
- Criar sessões de esclarecimento para os jovens sobre a EU;
- Convidar representantes da EU para dialogar;
- Visionamento de palestras sobre a EU;
- Reunião com jovens em intercambio sobre a EU;
- Promover mais programas de intercambio mais acessíveis dentro da União Europeia;
- Envolver os jovens em projetos de inovação e sustentabilidade para fortalecer a conexão deles com a União Europeia;
- EU fazer sessões participativas para os jovens (7º ano) para aderir mais conhecimentos sobre a EU;
- Sessões participativas e não palestras;
- EU dar oportunidade aos jovens para participar nas decisões políticas;
- Haver mais debates com jovens de outras escolas sobre haver jovens na EU;
- Material didático;

- Criação de um jogo que se implemente nas escolas em que dê a conhecer aos jovens os princípios da EU e de acordo com as ideias e mais tarde aproveitar as melhores ideias não só no jogo com uma viagem a outros países da EU, apoiado pelo Erasmus;
- Organização de convívios que apresentem aos jovens propostas;
- Envolvimento dos jovens na tomada de decisão de assunto da UE;
- Campanhas de sensibilização sobre como funciona a EU e Erasmus;
- Campanhas e mobilização para o voto;
- Cumprimento de propostas dadas por jovens aos políticos;
- Apelar a participação de mais jovens, através das redes sociais;
- Não concordamos que haja uma ligação entre jovens e a EU, porque ainda existe um tom de desconfiança pela parte da EU com os jovens;
- Criação de ajudas para o empreendedorismo jovem;
- Disponibilização de fundos para os jovens conseguirem manter as empresas durante o início da mesma;
- Disponibilização por parte do estado, a partir de ajudas (bolsas) para haver Erasmus entre escolas públicas e escolas europeias no secundário;



Youth Goal #2

Igualdade para todos os géneros

- Proporcionar aos alunos da escola, desde cedo, sessões de modo a ensinar a temática “Igualdade para todos os géneros”;
- Usar as Redes Sociais como método de abordagem ao tema, para dar a conhecer às pessoas que é preciso acabar com a discriminação estrutural de modo a garantir remuneração igual para trabalho igual.
- Campanha de sensibilização – documentários;
- Espaço destinado para homens, mulheres, outros géneros – exemplo casa de banho;
- Fiscalizar os salários dos privados/entidades reguladoras;
- Criar centros de reabilitação para os agressores;
- Implementar políticas que garantam salários justos e oportunidades iguais para todos os géneros, no ambiente de trabalho;
- Incentivar a educação inclusiva de género desde cedo, desafiando estereótipos e promover a abertura para a diversidade;
- Ocultar tudo o que indique o género numa primeira fase das candidaturas para as empresas;
- Quando um homem tem um filho ter o mesmo tempo de licença que a mulher tem;
- Educação inclusiva sobre diversidade de género;
- Políticas de igualdade salarial e oportunidades de emprego;
- Desconstrução de estereótipos de género;
- Oportunidades equitativas em todas as áreas de vida;
- Inclusão de conteúdo educacional que aborde questões de género de forma abrangente e respeitosa;
- Políticas que garantam a igualdade salarial entre géneros;
- Incentivos de programas que ofereçam oportunidades iguais de carreira e promoção, independente do género;
- Apoio a programas e campanhas que desafiem estereótipos de género desde infância;
- Garantir a igualdade de acesso a recursos;
- Serviços de saúde e oportunidade educacionais para todos os géneros;
- Promoção de políticas que eliminem barreiras à participação equitativa em desportos, arte... etc;
- Organizar mais palestras nas escolas para abordar a desigualdade;
- Realização de assembleias ou *wokshops* para pais e filhos para combater e informar sobre a desigualdade de género;
- Criação de escola doméstica para crianças, homens e mulheres;
- Criação de leis para que as empresas não despeçam mulheres grávidas;
- Realização de mais torneios de futebol feminino;

- Incentivar a participação igualitária de mulheres e homens na política;
- Igualar os salários dando multas às empresas que não cumpram determinadas regras;
- Acabar com a desigualdade de género tem de ser um dever;
- Realização de campanhas de esclarecimento e debates nas escolas;
- Campanhas de conscientização;
- Educação de género na escola;
- Pressionar o sistema educativo público e privado a respeitar inscrições livres relativamente ao género;
- Posts governamentais em “Social Media” para sensibilizar o povo a violência discriminada ao género;
- Punição legislativa a empresas discriminatórias;
- Premiação económica a empresas que respeitam a igualdade de género;
- Palestras para sensibilizar/informar a população acerca da desigualdade de género presente na nossa sociedade;
- Criação de ma disciplina escolar que aborde especificamente este tema, na qual sejam desenvolvidas atividades tanto teóricas como práticas para que as desigualdades, discriminações possam atenuar;
- Criação de parcerias com ONG’s que desenvolvam e trabalhem este tema com o objetivo de criar campanhas de sensibilização;
- Organização de manifestações;
- Promover nas escolas a igualdade e respeito entre todos os géneros de todas as idades;
- Criar meios sociais para a inclusão de pessoas não binárias e LGBTQI+ (ex: banheiros inclusivos);
- A igualdade de género torna-se cada vez mais difícil devido a uma pessoa ser uma peça única, para completar esta tese vemos que nos dias de hoje cada um olha pelas suas coisas tornando invisível o bem-estar do próximo tornando assim a igualdade entre género mais difícil;
- A igualdade de género tem como principal objetivo privilegiar ambos os géneros da mesma forma;
- Combater a discriminação e garantir igualdade e direitos iguais em todos os géneros na vida cultural, política e social;
- Aumentar a participação das mulheres no mercado de trabalho e a independência económica tanto dos homens como das mulheres;
- Ter mercado de trabalho para os LGBTQI+ porque são muito discriminados;
- Reduzir as disparidades de género em termos salariais, de rendimentos e de pensões e combater assim a pobreza entre as mulheres;
- Colocar os jovens a fazer palestras e atividades com pessoas idosas e não informadas sobre o assunto;
- Palestras sobre igualdade de género a escolas;
- Licença de maternidade de igual duração à mulher;
- Apoio psicológico para toda a gente;
- Participação assídua dos géneros todos em posições de liderança, reduzindo a predominância masculina;
- Implementação de fraldários em ambos os WCs (masculino e feminino);
- Promover igualdade salarial nos diferentes géneros que empenham o mesmo cargo;
- Iniciativa de toda a gente em empenhar cargos de liderança;
- Grupos de apoio;
- Ganharem todos o mesmo salário;
- Aumentar a participação das mulheres no mercado de trabalho;
- Pessoas de sexos diferentes não terem medo de assumirem quem são e o que querem ser;
- Organizar palestras (contar as suas experiências), campanhas, entrevistas a pessoas LGBTQI+;
- Manifestações;
- Influenciar os mais novos;
- Publicidades sobre a igualdade de género;
- Somos todos seres humanos, ou seja, todos iguais mas com personalidades e experiências de vida diferentes;
- Promover a educação sobre a igualdade de género, desde cedo, indo as escolas e desenvolver palestras sobre estereótipos e preconceitos;
- Implementar políticas internas que incentivem a igualdade salarial;
- A escola deveria ter um representante de alunos para falar por todos

- Igualdade de acesso à educação;
- Mais educação não formal;
- Criação de espaços gratuitos para jovens;
- Realização de campanhas de conscientização;
- Criar um órgão de inclusão nas escolas;
- Campanhas de sensibilização;
- Incentivo as empresas na igualdade de salários;
- Mais e melhor associação de estudantes que se dediquem a este assunto;
- Promover programas para combater, alcançar, acabar, eliminar e garantir a consciência universal da desigualdade;



Youth Goal #3

Sociedades Inclusivas

- Espaços de convívio e criatividade: galerias de artes e ateliers, casas de juventude (uma por freguesia);
- Mais contacto com a população de forma a garantir a divulgação da inclusão.
- Criar uma instituição para ajudar os imigrantes jovens para a aprendizagem da língua portuguesa, para uma melhor integração do ensino português quando ingressarem numa escola portuguesa;
- Incentivar os jovens para a prática dos desportos sem se sentirem discriminados;
- Palestras de incentivo, sites com informação e equipas de ambos os sexos nas várias modalidades existentes;
- Dar oportunidades a todos independente da etnia, condições financeiras, sexualidade, género, etc;
- Envolver a direção, diretores de turma, juntas de freguesia;
- Campanha que promova o diálogo e que dê toda a liberdade a todos os jovens a serem ouvidos;
- Promover mais ações de formação para trabalhar com jovens marginalizados;
- Promover ações de formação aos jovens de como podem participar civicamente;
- Convívios interculturais;
- Habitação condigna e maior ajuda ao seu aceso;
- Ações formativas de integração;
- Promoção de ações e projetos sociais sobre inclusão atrativos;
- Melhorar a divulgação das iniciativas e projetos de inclusão;
- Melhorar a disponibilidade de meios educacionais para jovens marginalizados, para que todos tenham direitos iguais;
- Criação d mais postos de trabalho;
- Criação de mais gabinetes de apoio aos imigrantes;
- Rever os direitos humanos;
- Melhorar a disponibilidade de meios educacionais para jovens marginalizados;
- Criação de uma atividade obrigatória mensal, em que haja a formação de grupos de alunos dos vários anos letivos, para que possam se conhecer, trocar ideias, experiências e se sintam incluídos no âmbito escolar e melhorar as condições escolares para que isso aconteça;
- Nas escolas, reforçar o acesso aos diferentes pisos para alunos com deficiência;
- Fortalecer a rede de transportes escolares;
- Proporcionar atividades de inclusão com alunos estrangeiros;
- Proporcionar o acesso a alunos estrangeiros de professores que falem a sua língua;
- Reforçar a alimentação gratuita e por sua vez, a sua diversidade;
- Criação de atividades inclusivas para comportamentos de discriminação;
- Fazer mais rampas;
- Haver métodos mais acessíveis nos transportes;
- Haver mais linguagem de Braille nas paragens;
- Ter mais elevadores de cadeiras de rodas nas escadas;
- Mais casas de banho para deficientes;
- Saúde acessível para Todos;

- Aumentar o investimento em regiões empobrecidas;
- Para reforçar a divulgação de informações aos jovens marginalizados, criar redes sociais e anúncios institucionais para colocar em vídeos na internet, cartazes e outdoors;
- Criar um plano de atividades para integrar melhor os alunos imigrantes - Jogos tradicionais e visitar monumentos;
- Implementar cursos de inglês para os professores conseguirem comunicar minimamente com alunos imigrantes;
- Conhecer melhor as pessoas;
- Não julgar elas por sua cultura;
- Ter ajuda dos educadores e funcionários;
- Apresentar a cultura deles;
- Fazer uma semana cultural;
- Fiscalização à discriminação dos jovens marginalizados;
- Garantir que todos os jovens tenham acesso a oportunidades e experiências como por exemplo o emprego;
- Dar oportunidade a todos os tipos de pessoas em termos de diálogo e coesão;
- Garantir que todos os jovens marginalizados tenham a oportunidade de expor suas opiniões;
- Criar a disciplina de linguagem gestual;
- Proporcionar atividades de inclusão no recinto escolar, tais como palestras e atividades lúdicas para melhor compreensão dos jovens;
- Equipar as escolas de material para receber pessoas deficientes a fim de não serem excluídos;
- Promover diálogos sobre o tema;
- Criar programas de inclusão social;
- Criar espaços onde seja possível a partilha de experiências, de modo a criar empatia e a discussão;
- Sensibilização dos jovens;
- Promover o espírito crítico dos jovens;
- Promover clubes de leitura nas escolas;
- Promover a linguagem gestual nas escolas;
- Na disciplina de cidadania, falar sobre esta temática;
- Criação de mais passeios para pessoas com mobilidade reduzida;
- Alojamento sem abrigo em edifícios que se encontram abandonados, reabilitando-os, transformando-os em casas de acolhimento;
- Criação de abrigos municipais para os sem abrigo;
- Votar aos 16 anos;



Youth Goal #4

Informação e diálogo construtivo

- Melhorar a conexão à Internet e substituir os computadores (escola).
- A união europeia fazer um melhor filtro das aplicações e informações que são divulgadas, de forma a tentar proteger melhor o indivíduo – exemplo: a META, não é permitida na EU por pedir muitas informações/dados pessoais;
- Mais atividades/palestras nas escolas de forma a dar mais consciência aos alunos de informações que não são normais ler e receber online, de forma a prevenir situações piores/mais graves – campanhas de sensibilização;
- Educar e reforçar sobre boas condutas em ambiente online e offline;
- Palestra sobre ciências políticas que educa e ajuda os estudantes a terem um ponto de vista mais crítico, ao ver notícias sobre política;
- Convidar informação de informática de Almada, empresas com ligação a redes sociais, virem informar a comunidade escolar sobre como nos devemos proteger de *fake news*;
- Criação de espaços abertos e seguros onde os jovens podem discutir as suas ideias;

- Promoção de eventos que abordem o tema falado. Informação e diálogo construtivo;
- Criação de uma plataforma digital para obter informações fiáveis, onde só as entidades municipais transmitem essas mesmas informações;
- Filtrar e reavaliar a qualidade da informação através de universidades;
- Criação de cursos acessíveis à população para garantir a sua formação;
- Criação de espaços abertos e seguros onde os jovens podem discutir as suas ideias;
- Desenvolver campanhas de sensibilização sobre esta temática;
- Tentar ver mais notícias de fontes fidedignas;
- Não acreditar em tudo o que vemos e ouvimos, principalmente nas redes sociais;
- Fazer mais propaganda à TV Gargaté, porque é uma fonte fidedigna de informação;
- Organização de palestras para alertar e explicar aos jovens como se podem identificar notícias e informações falsas;
- Incentivar os jovens a utilizarem o dicionário e enciclopédias;
- Abrir mais Bibliotecas Públicas;
- Cada escola fornece um “sete” com informação explícita e fiável;
- Que os jovens tenham a capacidade de reconhecer notícias falsas;
- Para acabar com as *fake news* é necessário: pesquisar e procurar testemunhas que comprovam;
- Para acabar com as *fake news* envolve forças coletivas, Educação digital, verificação de fatos, apoio a média confiável e denunciar informações falsas;
- Maior interação tanto a nível político, tecnológico e cultural;
- Workshops e palestras, promover em escolas sobre a literacia digital, destacando a importância de verificar fontes, identificar notícias falsas e participar em discussões construtivas;
- Estimular a leitura crítica e incentivar os jovens a questionar as informações que lhes são dadas. Buscar diversas fontes e opiniões;
- Criar um site que possa verificar através de um link se a informação é verdadeira ou falsa;
- Organizar uma manifestação para combater o ódio e a discriminação;
- Todos os anos os alunos juntam-se para dialogar e trocar ideias sobre o uso da internet;
- Haver palestras que nos ensinam a procurar informação fiável (sites, por exemplo);
- Palestras a ensinar se essa informação é fiável ou não;
- Era bom criar-se associações de diálogos;
- Fazer mais debates durante as aulas;
- Haver palestras para os pais em relação a sites fiáveis;
- Criação de sites pelos jovens com informação fiável;
- Selo de qualidade;
- Educação nesta área, para os jovens conseguirem distinguir o falso do verdadeiro;
- Criação de workshops sobre esta temática;
- Criar sites de notícias fidedignos;
- Adicionar uma disciplina de literacia económica;
- Realização de mais atividades sobre política;
- Contabilizar a capacidade crítica dos alunos como parte de um critério de avaliação em determinados temas e disciplinas;
- Nas aulas estimular a capacidade crítica dos alunos através de debates, discussões sobre temas atuais e importância social de modo a também melhorar o conhecimento geral dos alunos;
- Encorajar os jovens a questionar ativamente as informações que encontram, a buscar múltiplas fontes e a considerar o contexto em que as notícias são apresentadas;
- Formação aos pais/responsáveis de como usar as aplicações das redes sociais;
- Criação de sites/apps com vídeos informativos e explicativos;
- Promover debates sobre temas atuais, para desenvolver censo crítico nos alunos;
- Criação de um clube de debate (saúde, educação);
- Criação de uma rádio escolar para promover as atividades escolares;
- Seleção prévia de órgãos de informação que sejam confiáveis;
-



Youth Goal #5

Saúde Mental e Bem-Estar

- Usufruir do psicólogo que a escola dispõe;
- Respeito no espaço de trabalho;
- Informar os alunos sobre cursos/formações acerca da saúde mental (grátis);
- Incentivar a socialização psicólogo/aluno;
- Obrigatoriedade de um profissional de saúde mental (psicólogo) em todas as áreas de serviço;
- Mais apoio do estado aos psicólogos;
- Psicólogos públicos e gratuitos;
- Gabinetes de apoio aos alunos;
- Promover atividades físicas gratuitas;
- Mais disponibilidade de acesso a psicólogos no público;
- Padrinhos/madrinhas nas escolas para dar apoio aos alunos mais novos;
- Garantir o acesso gratuito ao desporto para jovens estudantes;
- Criação de colaborações e parcerias entre escolas e ginásio, clubes desportivos, para tornar acessível a prática de desporto;
- Praticar desporto é um método essencial para a saúde mental;
- Falta de orientação durante o percurso escolar, influencia de forma negativa a saúde mental dos jovens;
- Aumentar o número de profissionais especializados na área de tutoria nas escolas, de modo a orientar os jovens no seu percurso académico e pessoal;
- Criação de programas para ajudar a inserir as pessoas com incapacidades na sociedade;
- Tornar a Psicologia mais acessível, através da redução de preços;
- Mais acesso a saúde e a prática de desporto;
- Campanhas para a diminuição do tabu em relação a este tema;
- Incentivar os jovens a fazerem algo de que gostem;
- Maior aderência ao SNS;
- Disponibilização de maior número de psicólogos;
- Criação nas escolas de um centro de ajuda mental gratuito;
- Ver e debater filmes que falem do tópico de doenças mentais durante as aulas;
- Incluir pessoas com deficiência em turmas menos numerosas para obterem maior atenção;
- Mais apoio do estado aos psicólogos;
- Mais psicólogos nas escolas;
- Acesso gratuito em Consultas de Psicologia;
- Sessão de sensibilização;
- Fazer desporto;
- O acesso gratuito a psicólogos, desenvolver mais atividades desportivas nas escolas;
- Ter uma boa qualidade de vida também ajuda ter boa saúde mental, por exemplo boa alimentação;
- Satisfazer as necessidades básicas;
- Atividade física melhorada nas escolas – parcerias com ginásios que garantem um acesso mais fácil e financeiro para os alunos;
- Acesso a centros, apoios e explicações de estudo gratuitos aos alunos;
- Obrigatoriedade de acesso a psicólogo mensalmente a todos, desde a primária e até à fase adulta, acompanhando o seu desenvolvimento;
- Maratonas no parque da paz (por idades) anuais, para normalizar e dar a conhecer os diversos problemas mentais a jovens, adultos e idosos;
- Implementar um especialista em saúde mental por família;
- Abrir um museu dedicado a exposições acerca dos problemas mentais para sensibilizar que o visita;

- Palestras entre jovens que já tiveram problemas mentais com aqueles que estão ou poderão estar com os mesmos problemas;
- Contratar psicólogas para escolas que não têm nenhuma;
- Incentivar a prática de exercícios físicos;
- Não ter medo de pedir ajuda;
- Atividades interativas para preparar os jovens a lidar com os problemas de saúde mental (ex.: um grupo de jovens de diferentes turmas para se ajudarem escrevendo os seus problemas em papeis);
- Fazer reuniões entre pais e filhos, mostrando à família a melhor forma de lidar e combater os problemas de saúde mental;
- Fornecer assistência psicológica para grupos marginalizados;
- Criação de workshops nas escolas, com psicólogos;
- Parceria com centros de psicologia;
- Incentivar a prática de desporto aos jovens;
- Combater o estigma sobre problemas mentais;
- Diminuição do confronto físico e psicológico das redes sociais;
- Parcerias entre escolas e clínicas de psicologia, psicólogos;
- Palestras com psicólogos sobre o bem-estar e problemas na adolescência;
- Parcerias com ginásios;
- Incentivar as escolas a planear palestras aos alunos, sobre a saúde mental e como combater os estereótipos;
- Ensinar técnicas aos alunos, professores e funcionários de como agir em emergência;
- Mais consultas nos hospitais públicos, por não serem de fácil acesso;
- Parcerias com organizações de ajuda aos jovens;
- Promoção do desporto;
- Mais psicólogos e sessões regulares nas escolas;
- Divulgação de sessões gratuitas por psicólogos;
- Sessões de nutrição;
- Procurar boas relações e afastar-se de más relações o que pode beneficiar a saúde mental;
- Contratar mais psicólogos nas escolas (desde o ensino básico);
- Promover a prática do exercício físico;
- Abrir as bibliotecas das escolas aos fins de semana;



Youth Goal #6

Avançando a Juventude Rural

- As zonas rurais são caracterizadas por geralmente, oferecer menos oportunidades na educação e no mercado de trabalho do que as áreas urbanas. Logo o primeiro passo seria garantir infraestruturas que proporcionassem serviços públicos relacionados com a educação fundamental e superior;
- Maior facilidade de habitação e acessibilidade no mercado de trabalho;
- Isso levará naturalmente ao próximo passo que é estabelecer uma imagem positiva das zonas rurais, atraindo mais população e justificando o dinheiro de fundos estatais para suportar as infraestruturas e a sua manutenção;
- Após a população ter sido cativada a ocupar as áreas rurais, através da educação sobre as novas oportunidades criadas e com manobras e táticas de propaganda como o baixo custo de vida e os benefícios que a vida nas áreas rurais possuem sobre a saúde física e mental das pessoas;
- Devemos suportar o interesse da população, garantindo não só empregos dignos e de fácil acesso, também devem ser de uma oferta vasta e diversa, para agradar um alvo maior.
- Melhorar as condições educacionais e de saúde nas zonas rurais;

- Aumento de patrulha de segurança em zonas menos movimentadas, para prevenir o bem-estar dos moradores;
- Uso de materiais mais resistentes nas estruturas de habitação para o conforto dos moradores;
- Dar mais oportunidade às pessoas de zonas rurais;
- Fazer inquéritos entre escolas rurais e citadinas, sobre a sua atividade favorita e comparar. Meter as escolas a fazer as atividades das outras;
- Visitas de estudo a escolas em zonas menos urbanas a fim de entender o modo de vida deles;
- Angariação de fundos para o alojamento dos jovens de zonas rurais, que vêm fazer faculdade para a cidade;
- Tentar chamar atenção de olheiros de clubes desportivos maiores para as zonas rurais, pois por vezes existem talentos que nunca chegam a ser descobertos por falta de atenção;
- Acessibilidade de transportes e de forma gratuita;
- Espaços de acolhimento aos jovens gratuitos;
- Investimento na cultura e eventos culturais;
- Criar polos universitários com diversidade de cursos;
- Isenção de propinas;
- Promover o comércio local para zonas pouco habitadas, como por exemplo, cadeias de fast food e lojas de vestuário tendência;
- Criar postos de emprego, incentivando os jovens a moverem-se para o interior;
- Incentivar a população jovem a interessar-se pelas atividades rurais praticadas no interior do país;
- Melhoramento de transportes públicos, possibilitando a circulação com mais facilidade;
- Melhoramento da rede telefónica e da internet, para uma maior adesão e teletrabalho;
- Criar um espaço para assembleia jovem, onde os deputados participassem;
- Dar oportunidade aos jovens de se deslocarem ao meio urbano e vi-versa, para transmissão das suas propostas;
- Criação de projetos relacionados com política e que sejam inseridos a partir do 10º ano;
- Criar uma comunidade que se desloque às zonas rurais, no âmbito de educar os jovens sobre política e envolve-los em projetos como a assembleia municipal jovem;
- Transmitir a ideia a deputados com o objetivo de chegar ao parlamento e que seja inserido no orçamento de estado;
- Construção de escolas e universidades em zonas rurais;
- Mais transportes públicos;
- Entrar mais tarde na escola;
- Construção de escolas a partir de edifícios danificados ou inabitados;
- Construção de espaços de lazer, como por ex: cinemas;
- Construção de torres de telecomunicações e wifi;
- Transportes até mais tarde, para facilitar o acesso a hospitais, empregos e outros locais;
- Melhorar e alargar os horários dos transportes;
- Dar preferência à compra de produtos em mercados e lojas locais;
- Construção de hospitais e clínicas em zonas rurais;
- Construção de faculdades em zonas rurais;
- Construção de habitações com preços mais acessíveis para jovens;
- Escolherem deputados que sejam de uma zona rural, porque por experiência sabe o que se pode fazer para melhorar as desigualdades;
- Criação de empregos online ou by home para habitantes de zonas rurais;
- Expandir os pontos (paragens) dos autocarros;
- Diminuir a crítica/difamação perante estas zonas;
- Abrir mais espaços de lazer (ex.: campos de desporto, parques);
- Aumento de oportunidades de trabalho (ex.: agricultura, pesca, etc.);
- Acessibilidade – melhorar os meios de transporte;
- Saúde – mais postos de saúde, ter mais facilidades ao acesso à saúde;
- Entretenimento – campos desportivos, piscinas públicas, mais acesso à internet;
- Eventos de talentos – jovens das zonas rurais sejam mais ativos nos processos de decisão;
- Educação – que os jovens tenham o mesmo acesso à educação dos jovens das zonas rurais;

- Emprego – criar mais empregos, desenvolver mais a área da agricultura;
- Cultura – proteger as tradições rurais;
- Acessibilidade de transportes, internet, comércio, educação emprego e saúde;
- Alargar a rede de transportes e os horários;
- Alargar a rede de internet;
- Construir mais centros de comércio;
- Construir mais escolas, centro de emprego e hospitais;
- Acrescentar maior número de lojas e centros comerciais, para haver um numero de jovens mais elevado nessas zonas;
- Aumentar o número de zonas de comercio e de atividade física;
- Aumentar a rede de transportes públicos para ajudar as pessoas dessas zonas;
- Criar incentivos para as empresas se instalarem nestas áreas, de modo a que haja mais oportunidades para os jovens;
- Nas zonas rurais não existe tanta poluição no ar, não existem tantas doenças a espalharem-se. E por isso os jovens poderiam criar empregos de valor elevado para começarem a situar mais as zonas rurais e ganhar mais população;
- Garantir que todos os jovens das zonas rurais tenham acesso a uma educação, como os jovens urbanos, para que tenham mais oportunidades de emprego, e assim então tenham uma estabilidade económicas com acesso ao ensino superior;
- Propostas:
 - Acesso ao ensino superior;
 - Mais habitação;
 - E mais oportunidade de emprego;
 - Então, precisamos que as câmaras criem ensino superior e habitações com rendas favoráveis e instáveis na zona rural;
 - Criação de infraestruturas (Universidades);
 - Criação de vias de comunicação;
 - Projetos para combater a solidão da população jovem;
 - Aumento salarial para a população jovem;
 - Construção de hospitais, escolas, supermercados, casas para atrair pessoas jovens;
 - Aumento de patrulha de segurança em zonas menos movimentadas, para prevenir o bem-estar dos moradores;
 - Uso de materiais mais resistentes nas estruturas de habitação para o conforto dos moradores;
 - Dar mais oportunidade às pessoas de zonas rurais;
 - Fazer inquéritos entre escolas rurais e citadinas, sobre a sua atividade favorita e comparar. Meter as escolas a fazer as atividades das outras;
 - Visitas de estudo a escolas em zonas menos urbanas a fim de entender o modo de vida deles;
 - Angariação de fundos para o alojamento dos jovens de zonas rurais, que vêm fazer faculdade para a cidade;
 - Tentar chamar atenção de olheiros de clubes desportivos maiores para as zonas rurais, pois por vezes existem talentos que nunca chegam a ser descobertos por falta de atenção;
 - Melhorar a rede de transportes;
 - Incentivar a prática de tradições rurais;
 - Melhorar a rede móvel e a rede de trabalho de modo a proporcionar o teletrabalho;
 - Diminuição dos preços das casas para atrair jovens;
 - Criação de bibliotecas itinerantes;
 - Criação de zonas recreativas;
 - Incentivar a criação de empresas locais;
 - Criação de associações juvenis relacionadas com vários temas;
 - Aumento do sinal de internet nas zonas do interior do país;
 - Construção de habitações/quartos para jovens;
 - Construção de mais escolas como há no litoral (escolas profissionais e faculdades);
 - Criar uma maior oferta cultural, como cinemas, fóruns, parques, etc.;
 - Construção de mais e melhores infraestruturas;

- Mais oportunidades de emprego;
- Construção de universidades, escolas profissionais;
- Apoiar mais a habitação jovem no meio rural;
- Redução de impostos para quem vive nestas zonas;
- Mais acesso a tecnologia e a internet;



Youth Goal #7

Emprego de Qualidade para Todos

- Criar empregos de qualidade que garantam condições de trabalho justas, direitos laborais e o direito a um salário digno para todos os jovens;
- Incentivar os trabalhadores a sindicalizarem-se;
- Aumento do salário mínimo;
- Salvaguardar a proteção social e os cuidados de saúde para todos os jovens trabalhadores;
- Promover psicólogos e sociólogos nas empresas e postos de trabalho;
- Garantir um tratamento justo e igualdade de oportunidades para todos os jovens, a fim de acabar com discriminação no mercado de trabalho;
- Organizações para combater a discriminação no trabalho.
- Quando a gente acabar de sair da escola ou da faculdade não pedirem experiência, pois nós claramente não temos;
- Enquanto somos menores, se fizermos part-time, que o nosso salário não conte no rendimento de casa;
- Aumentar o salário e diminuir a carga horária;
- Garantir que as empresas paguem o salário mínimo;
- Horários flexíveis;
- Sessão de sensibilização a favor do aspeto exterior da pessoa e nas capacidades académicas;
- Implementação de fases temporárias de modo a obter experiência nos empregos;
- Obter conhecimento prático das atividades laborais através de estágios, voluntariado, palestras de trabalhadores, etc;
- Criação de associações nos estabelecimentos de ensino superiores, que transmitam informação sobre o mercado de trabalho e possíveis empregos para jovens;
- Garantir que os alunos saibam criar um currículo já no ensino secundário, visto que muitos jovens vão para a faculdade sem essa informação;
- Consciencialização ao que deve ser aceitável no trabalho, de forma a que os jovens evitem ser enganados;
- Promoção de trabalho nas redes sociais;
- Haver mais inclusão em relação aos jovens que estão a começar a sua experiência no mercado de trabalho;
- Haver mais empresas que aderem ao teletrabalho, de forma a que os jovens consigam conciliar o trabalho com os estudos;
- Haver um centro de estágios para que os jovens possam voluntariamente começar a estagiar e dessa forma, ter mais experiência;
- Ajuda das empresas em termos financeiros – ajudas de custo;
- Promover projetos de empregos no estrangeiro, com a comparticipação da mesma nos cuidados básicos;
- Implementar aulas de empregabilidade e condições de trabalho nas escolas;
- Criação de subsídios de formação;
- Apoio à saúde mental nos empregos;
- As escolas deveriam apostar em aulas de preparação para o mercado de trabalho;
- As médias nos cursos, deveriam ser mais acessíveis, disponibilizando trabalho a mais jovens nas áreas que gostam;
- Criação de mais espaços escolares e mais turmas para tornar a escolaridade acessível a todos (classes altas e baixas);

- Inspeccionar os locais de trabalho que empregam jovens para verificarem se há condições dignas para o desempenho do serviço;
- Criar cargos adequados a jovens, de modo a não sofrer discriminação no mercado de trabalho;
- Valorizar o voluntariado e estágios;
- Garantir direitos e qualidade de emprego, de forma a preservar o bem-estar das pessoas;
- Aumentar a empregabilidade;
- Melhorar o sistema de recrutamento;
- Educar os jovens sobre direitos e deveres laborais;
- Incentivar as empresas a contratar jovens;
- Não pedirem experiência profissional a um jovem que procura a sua primeira experiência profissional;
- Feiras de emprego, estabelecendo uma conexão entre os jovens, assim oferecendo mais oportunidades de trabalho;
- Haver mais opções nas escolas, isto é, ter diferentes áreas de trabalho nas mesmas;
- “Boas” condições de trabalho, oferecendo segurança;
- Pagar as despesas de transporte;
- Apoios à contratação de jovens desempregos;
- Criação de regras;
- Formação;
- Campanhas de anti-discriminação;
- Diminuição de carga horária;
- Flexibilidade de deslocamento de trabalho (computador);
- Garantir leis para jovens iniciantes para protegê-los;
- Condições de trabalho justo e salário digno;
- Oportunidade de emprego a jovens sem experiência;
- Cursos formativos gratuitos;
- Incentivar o equilíbrio entre vida pessoal e profissional;
- Proporcionar um ambiente de trabalho tranquilo;
- Ter um departamento de recursos humanos ativo e disposto a ouvir o trabalhador;
- Portugal deveria ter mais centros de desemprego, para facilitar um bom trabalho para todos;
- Deveria haver um aumento do salário mínimo;
- Os estágios que fazemos no 12º ano poderiam ser pagos;
- Aumento de oportunidades de emprego favorável, para jovens que acabaram de sair do secundário;
- Aumentar a publicidade de emprego, para os jovens consultarem um bom emprego que gostem e tenha boa qualidade;
- O nosso objetivo é melhorar as condições de trabalho, como por exemplo:
 - Plano de saúde;
 - Meritocracia;
 - Condições de trabalho;
 - Discriminação dos jovens por serem “inexperientes”;
 - Salário justo;
- A Câmara Municipal podia criar algum tipo de evento que dê a oportunidade aos jovens de trabalhar com as condições que apresentamos acima, para experimentarem;
- Estágios remunerados que garantam a continuidade laboral em caso de desempenho positivo;
- Campanhas de sensibilização de modo a dar a conhecer aos cidadãos os direitos laborais que detêm;
- Criação de uma lei para as empresas contratarem jovens dos 16 aos 26 anos para terem mais oportunidades e aprendizagens;
- Formação para pessoas que vão ter a primeira experiência de trabalho;
- Reconhecer as aprendizagens de cada trabalhador e as suas competências;
- Criar incentivos para que as empresas empreguem jovens e dar-lhes experiências para que possam progredir;
- Melhoria dos serviços de transportes para a expansão de alternativas de trabalho;
- Mais consciencialização e flexibilidade para com os jovens que trabalham e estudam;
- Implementar legislação e incentivos para ajudar os jovens a encontrar trabalho;

- Melhorar a orientação para os jovens, através de palestras sobre a experiência na entrada no mercado de trabalho;
- Implementar programas nas escolas que tragam profissionais como médicos e outros, para compartilhar experiências e explicar detalhes sobre as suas profissões;
- Criar políticas inclusivas de educação e programas de capacitação profissional e parcerias entre setor público e privado;
- Introduzir nas empresas, políticas anti-discriminatórias, com penalidades para os empregadores;



Youth Goal #8

Aprendizagem de Qualidade

- Garantir o acesso universal e igualitário de qualidade e à aprendizagem ao longo da vida: investir no ensino público e transporte escolar gratuito;
- Garantir que todos os jovens tenham acesso a uma educação não formal, adequadamente financiada em todos os níveis, que seja reconhecida e validada: programa de apoio estudantil e cadernos de atividades gratuitos;
- Introducing Model United Nations (MUN) to the society, will help children learn about, the world's political system, the importance of democracy, and develop their intellectual, and critical thinking;
- Conducting a monthly debate session, where young people can learn about the EU, and the world's affairs;
- A team of people for each school, ... as the debate team, with the debate coach that will train them;
- Salários mais elevados para os professores;
- Mudar a mentalidade dos professores, relativamente ao método de ensino;
- Melhoria das condições das escolas;
- Alteração dos critérios de avaliação;
- Uma aprendizagem com mais atividades;
- Investimento nas infraestruturas;
- Uma aula de como preparar para a vida adulta;
- Maior dinâmica na aprendizagem – mais atividades interativas;
- Poder de escolha de disciplinas na entrada do secundário;
- Criação de um departamento de psicologia e maior interação entre este departamento, alunos e professores;
- Implementação de outras disciplinas, como literacia financeira;
- Aulas mais digitais: ajuda em termos ambientais e mais preparados em termos informáticos;
- Mais trabalhos de voluntariado e visitas de estudo;
- Criação de políticas /infraestruturas para o combate ao bullying;
- Criação de turmas mais pequenas;
- Melhores acessos para pessoas com deficiência motora;
- Não a criação das casas de banho mistas;
- Existirem diferentes métodos de ensino como por ex. aprendizagens mais práticas, em que se despejarem matéria e depois fazer um teste;
- Haver outro método de formação dos professores para uma educação mais de acordo com a época em que vivemos;
- Ensino diversificado;
- Menor carga horária;
- Projetos interdisciplinares
- Incentivar a curiosidade;
- Criar ambientes positivos;
- Proporcionar mais disciplinas opcionais e atividades extracurriculares;
- Melhor aproveitamento das aulas de cidadania;
- Maior e melhor acesso da população jovem a empregos de qualidade;

- Mais oportunidades de empregos aos jovens saídos das universidades;
- Os empregadores que tenham jovens no seu primeiro emprego, deviam ser fiscalizados pelo estado para que não se verifiquem abusos de poder, discriminação salarial ou más condições laborais;
- Não receber o ordenado mínimo;
- Criar uma instituição que acompanhe os jovens;
- Aprendizagem mais dinâmica e interativa para os alunos em vez do tradicional “passar coisas do quadro para estudar”. Integrar jogos como o Kahoot para tornar a aprendizagem mais interativa e menos repetitiva;
- Liberdade de expressão entre professores e alunos;
- As escolas precisam de refazer as infraestruturas;
- Mais psicólogas na escola;
- Professores qualificados;
- Qualidade do refeitório;
- Aulas dinâmicas;
- Localidade das escolas;
- Segurança na escola;
- Condições dentro da escola/sala/casas de banho;
- Mais cursos diferenciados;
- Implementação de matérias que vão ao encontro dos interesses dos alunos;
- Diminuição da carga horária em algumas disciplinas;
- Implementação de dinâmicas obrigatórias, por períodos, com o objetivo de promover e incentivar a cooperação e socialização dos alunos;
- Educação financeira e sexual;
- Mais apoios;
- Aulas com mais interações com os alunos;
- Mais atividades práticas e visitas de estudo;
- Ensino mais tecnológico;
- Mais professores e melhores salários;
- Melhorar as condições das escolas;
- Diminuição de carga horária;
- Ouvir o que os alunos querem para as aulas;
- Mais condições para os alunos estrangeiros, que não falam português nem inglês;
- Horários menos excessivos;
- Distribuição de materiais pela escola;
- Melhorar a qualidade das instalações;
- Segurança na escola;
- Aulas mais interativas;
- Falta de professores;
- Computadores novos e projetores novos em todas as salas de aula
- Aumentar o orçamento participativo;
- Novos materiais de aula como um aquário para as turmas de ciências;
- Levar os alunos a um debate filosófico e realizar mais debates filosóficos nas escolas;
- 50 minutos por semana só a falar de política e o estado do país;
- Instruções sobre de como começar um negócio e métodos de aprendizagem de como gerir o dinheiro
- Reforçar as sessões de Edu. Sexual;
- Aumentar o número de vagas para ERASMUS;
- Tornar as faculdades mais baratas;
- Menos pressão e mais humanização dos alunos;
- Horários menos extensivos e menos sobrecarregados;
- Aulas mais interativas;
- Mais visitas de estudo;
- Educação mais acessível a nível económico para a garantia da mesma;
- Mais diversidade de matérias;

- Melhores condições na escola;
- Aulas sobre literacia financeira;
- Implementar na educação dos alunos o uso das tecnologias, como por ex: aulas em plataformas digitais e inteligência artificial, visto que existem e podem ser usadas de forma correta;
- Incluir novas metodologias de ensino de forma a captar maior atenção por parte dos alunos (Ex: Aprendizagem mais interativa);
- Criação dentro das escolas de matérias transversais, isto é criar espaços/palestras com vista na aprendizagem de responsabilidades futuras (impostos, IRS, comprar uma casa, etc.);
- Participação em atividades externas com vista ao desenvolvimento de valências interpessoais e interculturais;
- Garantir condições favoráveis ao ambiente de estudo e aprendizagem;



Youth Goal #9

Espaço e Participação para Todos

- Retorno ao concelho diretivo com ampla participação dos estudantes;
- Mais financiamento e benefícios fiscais ao associativismo jovem.
- Criação de espaços físicos para reunião de jovens;
- Incentivar a participação política dos jovens, através da ida de políticos locais às escolas;
- Criação de espaço ágora com o apoio da CMA, ao ar livre, que transmita liberdade aos jovens para se expressarem e onde possam dar a conhecer as suas ideias entre si e com a CMA, com frequência semanal e com organização de eventos;
- Um representante dos jovens ir à assembleia da república e falar do que falavam no espaço ágora;
- Criação de espaços virtuais (fóruns e grupos) para o debate de diversos assuntos relacionados com problemas da juventude;
- Utilização de espaços comuns, para o debate oral e caso autorizado, a exposição dessas ideias por escrito à câmara;
- Criar atividades desportivas e lúdicas com outras escolas;
- Criação de um site ou rede social onde houvesse melhor circulação de informação;
- Criação de uma assembleia com listas/associação de estudantes de cada escola do concelho, com o objetivo de uma melhor distribuição e discussão das ideias;
- Criação ou construção de espaços pelo governo, para que as pessoas que têm a vontade de participar democraticamente em algo, possam comunicar com outras pessoas com o mesmo interesse;
- Promover debates de jovens em várias áreas com representantes do governo;
- Construção de mais campos de jogos;
- Criação de espaços físicos para reunião e debates de jovens sobre várias matérias;
- Reunir com a direção da escola pelo menos 2 vezes por ano letivo, para debater problemas e comunicar situações da escola;
- Criação de um projeto/grupo de alunos que queiram ajudar outros alunos com problemas cognitivos;
- Associação de estudantes em todas as escolas;
- Ateliers de arte, museus, mais eventos/festivais (Espaços para conviver);
- Melhores condições escolares;
- Inter-turmas/inter-escolas;
- Nós sugerimos que haja um espaço no recinto escolar em que possamos ter livre entrada para podermos trabalhar e discutir sobre temas diversos;
- A criação de uma associação dos estudos gratuitos para alunos com falta de condições financeiras;
- Em todas as escolas do secundário, haver uma eleição para um porta-voz que iria a uma assembleia que podia ser assistida por todos. Na assembleia seriam falados temas do interesse dos jovens;
- Haver em todas as escolas um local onde os estudantes possam ter acesso a computador e à internet e com sites com informações do seu interesse (sobre a UE);
- Permitir que todas as vozes sejam ouvidas – sociedade mais justa;

- Melhorar instalações e infraestruturas lideradas por jovens e dar mais oportunidade de serem ouvidos;
- Campo sintético – espaço público, pois em Almada não tem campos sintéticos apenas de alcatrão, maior parte dos jovens gosta de desporto (futebol, futsal);
- Que o secundário tenha 2 meses decorados ao longo do ano uma aula (informações sobre política)
- Garantir com que cada representante escolar consiga levar uma proposta para o voto popular entre os jovens;
- Criar um debate regional para criar uma proposta na Assembleia dos Jovens;
- Criar uma Assembleia Jovem levada a sério pelos órgãos governamentais, aos quais a escola tem de seguir;
- Criar um espaço seguro e aberto para os jovens (que têm interesse) poderem partilhar as diferentes ideias e opiniões sobre a inclusão dos próprios em algumas decisões, com o apoio de pessoas experientes;
- Criação de espaços físicos para reunião de jovens;
- Incentivar a participação política dos jovens, através da ida de políticos locais às escolas;
- Criação de assembleias municipais de jovens;
- Implementação de programas de mentoria entre jovens para estimular a participação ativa na comunidade, além de promover voluntariado em projetos locais;
- Criação de programas educacionais para estimular o envolvimento dos jovens na política local, como: workshops sobre cidadania, governança e processos democráticos;
- Criação de fóruns ou debates regulares onde os jovens possam discutir questões que afetam a sua comunidade, promovendo assim o ambiente propício para troca de ideias e soluções;
- Formação de clubes para todos os tipos de atividades;
- Intervalos mais interativos com música e brincadeiras;
- A cada dois meses, preparação de uma celebração entre turmas do mesmo ano e partilhar a sua cultura;
- Junção de turmas em educação física para jogos mais interessantes;
- Mais eventos com atividades em grupo de forma aleatória;
- Mais visitas de estudo em conjunto com outras turmas;
-



Youth Goal #10

Europa Verde Sustentável

- Criar leis mais eficientes de modo a proibir todo e qualquer tipo de poluição;
- Alertar a sociedade para o grande risco de destruição do planeta Terra, caso a população mundial continue com os grandes índices de poluição que existe nos dias de hoje.
- Haver oportunidades de voluntariado nas escolas/campanhas;
- Educação ambiental desde cedo nas escolas;
- Mais espaços verdes;
- Mais automóveis elétricos;
- 1 dia por ano em que seja obrigatório em escolas e empresas, fazer uma boa ação para o ambiente – plantar uma planta/árvore, recolha de lixo ou ajudar instituições;
- Dotar as escolas de painéis solares;
- Cartaz mostrando a quantidade de energia que é gasta sem os painéis;
- Transportes gratuitos aos jovens até os 35 anos;
- Aumentar os transportes sustentáveis e elétricos;
- Colaboração com outras entidades e países para abordar questões ambientais globais;
- Implementar desde infância os hábitos sustentáveis;
- Promover anúncios que mostrem as consequências dos jovens, de maneira, a provocar a reflexão dos mesmos;
- Limpeza das praias;
- Promover a utilização de energias renováveis;
- Incentivar pesquisas e investimentos em tecnologias inovadoras que promovam a sustentabilidade – exemplo: captura de carbono;

- Aposta nos transportes públicos, aumentando as suas linhas e as suas capacidades e tonando-os mais sustentáveis, através da utilização de energias renováveis, para diminuir a emissão do CO2;
 - Incentivo ao uso dos transportes não poluentes, como a bicicleta;
 - Consumo mais consciente no setor têxtil;
 - Reduzir a utilização de plástico e dar uma segunda vida ao que já foi utilizado;
 - Desenvolver a agricultura e produção local;
 - Diminuir importações e emissões;
 - Diminuir as embalagens;
 - Apostar em compras a granel;
 - Melhorar a rede de transportes públicos;
 - Diminuir o uso de veículos pessoais, para a diminuição das emissões;
 - Incentivar o uso de bicicletas, criando mais ciclovias;
 - Criação de iniciativas com grupos até seis pessoas por freguesia, em que cada grupo fica responsável por cuidar de uma determinada área. No final de cada ano o grupo cuja área estiver mais limpa ganha um prémio em dinheiro;
 - Criação de palestras e caminhadas ecológicas realizadas pelas escolas, com o apoio de voluntários;
 - Criação de campanhas para a apanha de resíduos nas praias e matas juntamente com a Câmara Municipal e especialistas da área;
 - Mais atividades de plantações e sensibilização para os incêndios da parte da Câmara Municipal;
 - Optar mais pelos transportes públicos;
 - Criação de mais ciclovias para promover o uso de bicicletas e caminhadas;
-
- Abrir mais áreas verdes nos parques infantis;
 - Investir nos transportes públicos;
 - Consumo sustentável;
 - Abrir mais áreas verdes nos parques;
 - Visita de estudo anual para a limpeza de praias no Dia da Terra (22 de abril) e ao fim da época balnear;
 - Contentores seletivos nas escolas;
 - Painéis solares na escola;
 - Máquinas de reciclagem para garrafas de plástico;
 - Consciencialização periódica sobre problemas ambientais e como ser ativo na resolução desses problemas;
 - Criar espaços verdes, com muitas árvores, para aumentar a quantidade de ar puro;
 - Dar uma quantia anual a quem usa carro elétrico por estar a apoiar o ambiente;
 - Realização de campanhas entre concelhos com mais ou menos meios, para proporcionar uma partilha de fundos, para inovar aparelhos e máquinas que não causem prejuízos ao ambiente;
 - Criar ações de voluntariado que possam ser divulgadas nos locais mais movimentados das escolas;
 - Palestras nas escolas aos alunos, dos efeitos das suas ações no ambiente;
-
- Investir em energias renováveis como o uso solar e eólica;
 - Promover o uso de transportes públicos e bicicletas;
 - Incentivar a reciclagem nas escolas e a redução dos plásticos;
 - Garantir a incentivação das pessoas à reciclagem através da educação e os efeitos de não o fazerem assim como se o fizerem;
 - Reforçar o tema “Europa + verde”
 - Voluntariado;
 - Atividades escolares (limpeza e reciclagem);
 - Aplicar coimas:
 - Criar grupos de incentivo;
 - Uma vida mais ecológica (mais árvores, menos indústrias);
 - Menos uso de transportes privados;
 - Acabar com o uso excessivo de produtos industriais (multar pessoas que atirem lixo na rua);
 - Sensibilizar a população para uma vida mais ecológica (menos consumo de roupas);
 - Campanhas de jovens para apanha do lixo;
 - Sessões sobre a sustentabilidade;

- Criação de recompensas para a utilização de bicicletas pelos jovens;
- Criação de redes de voluntariado para a limpeza e manutenção de espaços verdes;
- Campanhas de sensibilização ambiental nas escolas;
- Colocação de mais ecopontos nas escolas, bairros, etc...;
- Incentivar o uso de transportes e a reciclagem;
- Comprar mais produtos biológicos;
- Colocação de mais ecopontos na escola;
- Campanhas de sensibilização para o tema;
- Investimento em painéis solares;
- Organização de atividades e campanhas escolares de recolha de lixo;
- Garantir inclusão nas escolas, com a organização de palestras, atividades, visitas de estudo (ex: etars)
- Organização de campanhas de limpezas na escola;
- Melhor acessibilidade e flexibilidade nos transportes públicos;
- Preferência na utilização dos transportes elétricos;
- Utilização de energias renováveis, nas instalações públicas;
- Substituição do papel e do plástico por vias sustentáveis;
- Campanhas para incentivar a recolha de lixo nos espaços verdes;



Youth Goal #11

Organizações Juvenis e Programas Europeus

- Passagem de informação para todos os alunos (independentemente do ano escolar) sobre os programas (nacionais e internacionais) e as Associações/Instituições associadas ao desenvolvimento e evolução das escolas;
- Incluir os alunos mais jovens e “marginalizados” integrando-os nas iniciativas;
- Mais publicidade física do que tecnológica;
- Apresentar em todas as escolas um clube sobre política para jovens;
- Cativar os jovens na política;
- Intercambio de jovens entre organizações na europa;
- Reunir em torno de um propósito que tenha visibilidade, para expor à assembleia da república;
- Eventos que reúnam jovens através de momentos de convívio;
-
- Criação de uma associação englobando o meio escolar para a participação nas associações de ajuda: distribuição de comida e ajuda aos animais;
- Juntar jovens da europa, de diferentes nacionalidades, e apontar os descontentamentos em cada país e impor uma melhoria;
- Criação de um momento nos média para falar sobre política (1 hora);
- informar os cidadãos mais novos sobre política, de forma mais didática;
- Criação de associações de política financiadas pelo estado (participação de deputados políticos);
- Campanha para o incentivo da participação dos jovens nas atividades voluntárias;
- Estratégias para angariar fundos para que mais pessoas possam participar;
- Criação de novos projetos inovadores, de forma a despertar interesse e partilha de ideias entre os jovens, para que juntos possam criar algo inovador;
- Criação de uma plataforma para a discussão de problemas sociais e laborais que afetam a juventude, onde todos os jovens de qualquer parte do país e até os que se encontram no estrangeiro, possam expor ou partilhar os seus problemas e debater os mesmos, abarcando várias áreas (saúde, educação, desporto, inserção, emprego, igualdade);

- Criação de uma associação que ajude os alunos com pouca capacidade financeira a poderem participar dos programas europeus, como por ex: os Erasmus;
- Criação de uma associação de estudantes para poder representar os alunos perante a direção;
- Realizar campanhas de divulgação sobre o que são e o que fazem as organizações;
- Criar uma organização de estudantes;
- Criar uma medida que promova a que organizações venham falar frequentemente às escolas;
- Criar um programa europeu para ajudar financeiramente entre outras formas as associações;
- Promover a inclusão dos jovens que não são tão participativos nas organizações;
- Dar a palavra aos jovens e ouvi-los em espaços do governo;
- Pensamos em uma competição internacional que propõe o aluno adquirir conhecimento e uma bolsa para a universidade tendo o 1º lugar bolsa de 100%, 2º de 75% e 3º lugar de 50% sendo uma competição de todos os cursos do 2º Ciclo;
- Todas as escolas do secundário dos países da EU, ensinarem literacia financeira e primeiros socorros;
- Todos países da EU, terem transportes públicos grátis ou mais baratos para os estudantes (primário, preparatório, secundário, ensino superior);
- As escolas terem mais infraestruturas (pavilhão de EF EPA);
- Todos alunos da EPA, terem almoço gratuito na cantina;
- Projetos comuns com escolas internacionais;
- Campanhas de sensibilização e de informação;
- Ajudar nas candidaturas;
- As organizações europeias terem apoio e financiamento;
- Campanhas de formação – Erasmus;
- Fazermos uma competição com outras escolas, não só de Portugal, sobre desporto;
- A competição poderia-nos trazer diversos conhecimentos sobre outras culturas e outras formas de viver diferente das nossas;
- Divulgar organizações que nos possam ajudar para conseguirmos fazer isto;
- Grupo de estudantes, para melhoria associação:
 1. Atividades;
 2. Desporto;
 3. Solidárias;
 4. Organizações de Debates;
- Campanha de jovens para entrar na sociedade na Europa;
- Associação de Surfistas;
- Ir à praia apanhar lixo;
- Grupo de debates sobre sexualidade para os jovens;
- Associação para ajudar os jovens que estão perdidos na droga;
- Centro Comunitário: ex. acampamento familiar;
- Criar atividades para alunos de Erasmus, tais como culinária tradicional dando assim a conhecer a nossa cultura;
- Criar fundos para as organizações;
- Criação de associações de estudantes para fazer com que os alunos sejam mais ativos em contexto escolar;
- Criar redes sociais das associações para atrair mais população;
- Desenvolver uma parceria colaborativa entre organizações juvenis e programas europeus, promovendo a participação ativa dos jovens da definição de políticas, organização de eventos e intercâmbios culturais, visando fortalecer o engajamento cívico e a compreensão intercultural;
- Eleger um representante por grupo jovem do concelho;
- Promover o encontro com outros grupos de diversas cidades do país, entre países, de forma a arrecadar uma maior experiência e conhecimento a nível europeu;
- Criação de um aplicativo estilo “Whatsapp” com tradução automática para línguas diferentes;

- Criação de eventos como a dança, música, desporto, artes que juntem jovens de várias organizações a programas europeus;